

Introdução à *Primeira carta aos tessalonicenses*



As cartas em que Paulo endereça às comunidades em Tessalônica trazem como característica inicial o fato de conterem três remetentes: Paulo, Silvano e Timóteo.

Silvano aparece também em *Atos dos apóstolos* (15:22;27;32;40 / 16:19;25;29 / 19:4;10;14;15 e 18:5), com o nome de Silas; na *Segunda carta aos coríntios* (*II Coríntios*, 1:19) e na *Primeira carta de Pedro* (*I Pedro*, 5:12). Judeu, com cidadania romana (*Atos*, 16:37ss), era alguém respeitado na igreja de Jerusalém. Recebeu a incumbência de ir com Paulo comunicar as decisões do primeiro concílio e foi referido como profeta¹³³ (*Atos*, 15:32). Trata-se de alguém que andou não

¹³³ É importante destacar que, embora na atualidade o termo profeta seja mais particularmente visto como aplicável àquele que tem o dom fazer predições acerca do futuro, na época de Jesus ele também era aplicado, com mais frequência, a quem representava, com suas palavras e ensinamentos, a vontade de Deus. Portanto, como assevera Allan Kardec em *O evangelho segundo o espiritismo*, cap. 21, it. 4, "Pode, pois, um homem ser profeta sem fazer predições."

só com Paulo, mas também com Pedro. Acerca de Timóteo, ver a introdução das duas cartas a ele endereçadas.

Tertuliano, Policarpo, Marcião, dentre outros, conhecem e citam essa carta, o que comprova sua aceitação desde muito cedo como importante escrito dentro da comunidade cristã. Ela também faz parte do Cânone de Muratori.

A carta refere-se a questões que surgiram na comunidade após a partida de Paulo. Uma dessas questões era o destino dos irmãos que haviam falecido antes da segunda vinda de Jesus e o retorno do Mestre, termo normalmente designado como *parusia*, palavra transliterada do grego que significa presença.

Estrutura e temas

Capítulos – 5	
Versículos – 89	
Remetentes: Paulo, Silvano e Timóteo	
Conteúdo/tema	Versículos
Saudação e destinatários	1:1 – 1:1
Reconhecimento e gratidão pelo trabalho da comunidade	1:2 – 1:10
A atitude de Paulo e colaborador(es) quando estiveram em Tessalônica	2:1 – 2:13
Os tessalonicenses se assemelham às comunidades da Judeia pela fé, dedicação e sofrimento	2:14 – 2:16
Desejo de Paulo de rever a comunidade e o envio de Timóteo	2:17 – 3:5
As notícias trazidas por Timóteo	3:6 – 3:13
Exortação de como viver para agradar a Deus	4:1 – 4:12
Ensino sobre os mortos e a vinda de Jesus	4:13 – 4:18
Sobre o tempo em que ocorrerá o Dia do Senhor	5:1 – 5:11
Recomendação em relação à vida comunitária	5:12 – 5:22
Bênção e encerramento	5:23 – 5:28

Comunidade e destinatários

Tessalônica foi fundada por Cassandro, em 315 a.C. ao unificar várias regiões próximas, e recebeu esse nome em homenagem a sua esposa Tessalônica, meia irmã de Alexandre Magno. À época de Paulo, a cidade era a capital da Macedônia. A sua localização, na famosa via Egnatia, lhe conferiu um papel importante no comércio. Até os dias atuais, é uma das mais importantes cidades da Grécia. Possuía, à época de Paulo, uma sinagoga onde Paulo falou, convertendo judeus e gentios que fundaram ali uma comunidade cristã.

A comunidade foi fundada por Paulo em suas viagens e a forma carinhosa pela qual ele se refere aos seus membros demonstra um apreço e cuidado especial, tanto por parte de Paulo, como dos dois corremetentes.

Autoria e datação

Embora alguns manuscritos tragam a indicação de Atenas e Roma como sendo o lugar de redação, existe uma predominância entre os estudiosos em reconhecer Corinto como local de redação. Essa também é a localidade que melhor se ajusta ao contexto e informações existentes.

Quanto à data, sabemos que Paulo deixou Corinto durante a gestão de Gálio (*Atos*, 18:18ss), que ocorreu de junho de 51 a junho de 52. Dessa forma, as datas para a redação da carta, comumente aceitas, são entre os anos 50 e 51.

Perspectiva espírita

Segundo Emmanuel,¹³⁴ Paulo e Sila, ao saírem de Filipos, foram para Tessalônica, onde encontraram Timóteo e Lucas. Os quatro ali atuaram, pregando primeiramente na Sinagoga local. Os choques com judeus e homens de má-fé, entretanto,

¹³⁴ Ver *O Evangelho por Emmanuel: comentários aos Atos dos Apóstolos*, 2ª pt., versículo *Atos*, 17: 1 a 9.

frequentemente constituíam obstáculos pesadíssimos ao Apóstolo e seus companheiros. Paulo buscou, com seu exemplo, fazer com que o Evangelho triunfasse nos corações dos que com ele convivia.

Ao deixar a região, Paulo se dirigiu para Atenas e depois para Corinto. Nessa época, valia-se da cooperação de Silas, Timóteo e Lucas, enviando-os em seu lugar para visitar as comunidades que foram fundadas e que necessitavam de maior presença. Os problemas, contudo, se multiplicavam nas comunidades recém-fundadas. A presença pessoal do Apóstolo era requisitada em várias delas e as tricas e conflitos dos judeus com os recém convertidos aumentavam. Foi nessa época, em Corinto, que, sentindo-se incapaz de atender a todos os chamados, ele chora, julgando que não conseguiria corresponder ao trabalho que lhe fora designado pelo Cristo. Nesse momento, Jesus aparece e indica-lhe que a situação poderia se resolver através de cartas às comunidades e que “Doravante, Estêvão permanecerá mais conchegado a ti, transmitindo-te meus pensamentos...”¹³⁵

No dia seguinte, chegam notícias desagradabilíssimas, trazidas por mensageiros de Tessalônica, e o ex-doutor da Lei “deliberou pôr em prática o alvitre do Mestre e, recordando que Jesus lhe prometera associar Estêvão à divina tarefa, julgou não dever atuar por si só e chamou Timóteo e Silas para redigir a primeira de suas famosas Epístolas”.¹³⁶

Dessa forma, temos em *I Tessalonicenses* a primeira carta de Paulo às comunidades, inspirada pelo próprio Cristo, cuidando de questões concretas que afligiam os cristãos. Esses textos, dessa forma, ontem e hoje, representam um importante conjunto de orientações a todos aqueles que atuam de uma maneira ou de outra na busca da vivência do Evangelho.

¹³⁵ Idem, versículo Atos, 18:9 e 10.

¹³⁶ Idem.